

190 - PROGRAMA DE TUTORIA AFRO: DE JOVENS PARA JOVENS AFRO-BRASILEIROS

Leandro José dos Santos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Alan Pedrosa Correa (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Camila Ferreira Alves (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Diogo dos Santos Robledo (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara) - leannddro@yahoo.com.br

Introdução: O “Programa de Tutoria Afro: De Jovens para Jovens Afro-Brasileiros” foi um projeto de ações afirmativas financiado pelo convênio estabelecido entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, através do Núcleo Negro da UNESP para Pesquisa e Extensão (NUPE).

Objetivos: Realizado numa escola de ensino médio da cidade de Araraquara o programa teve seus objetivos pautados em duas premissas principais: uma delas pretendia incluir alunos afro-brasileiros do ensino médio da rede pública no ambiente universitário, a outra, agregava esforços no sentido de fornecer subsídios para a manutenção de estudantes afro-brasileiros do ensino superior na universidade.

Métodos: Seguimos a metodologia da pesquisa participante com a finalidade de promover uma atuação que possibilitasse o surgimento de ações reflexivas entre os grupos envolvidos, e com a perspectiva de suscitar nos estudantes do ensino médio o estímulo pela busca por informações sobre o mundo sócio-econômico-cultural que os cercam. A execução do projeto exigiu: levantamento de dados e diagnóstico sobre a realidade sócio-educacional de Araraquara junto às Secretarias Municipal e Estadual de Ensino e Cursinhos pré-vestibulares, análise preliminar sobre a situação dos alunos da escola onde seria aplicado o projeto, seleção e agrupamento dos alunos afro-brasileiros do ensino médio em grupos de 20 pessoas, estruturação do sistema de acompanhamento dos grupos de jovens do ensino médio, elaboração de conversas temáticas versando sobre temas relacionados às questões atinentes à juventude afro-brasileira, educação, educação no ensino médio, direitos humanos e a universidade.

Resultados: O contato entre os estudantes do ensino médio e os alunos do ensino superior permitiu visualizar dois pontos importantes. Primeiro, que a juventude afro-brasileira tem uma auto-estima extremamente baixa e negativa com relação às perspectivas de continuar os estudos e ingressar na universidade. Isso dá margem ao processo de fortalecimento do sentimento de inferioridade, responsável pela desmotivação na busca pelo conhecimento e informação. Segundo, permitiu visualizar quão grande é o distanciamento que existe entre a Universidade e a Rede Pública de Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre os universitários e os secundaristas foi uma tentativa de fortalecimento da identidade positiva e de elevação da auto-estima dos estudantes envolvidos, mediante a potencialização de suas histórias de vida, de suas culturas e antepassados, além de tratar-se de uma tentativa de aproximação, mesmo que tímida, entre universidade e a comunidade que a circunda.